

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	66
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	29.825.816
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>29.825.816</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	17.499
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>17.499</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	694.211	718.453
1.01	Ativo Circulante	301.841	326.938
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.277	151.212
1.01.03	Contas a Receber	97.188	85.889
1.01.03.01	Clientes	97.188	85.889
1.01.04	Estoques	88.642	73.083
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.508	6.255
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.508	6.255
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.782	1.306
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.444	9.193
1.01.08.03	Outros	13.444	9.193
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.246	5.472
1.01.08.03.02	Outros Valores	9.809	2.332
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	1.389	1.389
1.02	Ativo Não Circulante	392.370	391.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.983	51.484
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.273	31.824
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.273	31.824
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	121	121
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	121	121
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.589	19.539
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	7.905	7.930
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.188	5.055
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	824	819
1.02.01.09.06	Outros	5.672	5.735
1.02.02	Investimentos	191.325	185.619
1.02.02.01	Participações Societárias	191.325	185.619
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	191.325	185.619
1.02.03	Imobilizado	75.241	77.739
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	74.361	74.842
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	880	2.897
1.02.04	Intangível	74.821	76.673
1.02.04.01	Intangíveis	74.821	76.673

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	694.211	718.453
2.01	Passivo Circulante	214.136	249.033
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.979	17.036
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.979	17.036
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	4.949	4.896
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e férias	8.430	7.380
2.01.01.02.03	Provisão participação no resultado	600	4.760
2.01.02	Fornecedores	90.205	99.257
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	90.205	99.257
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.910	7.073
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.482	3.483
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.482	3.483
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.424	3.587
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	96.780	88.070
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.451	70.778
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.451	70.778
2.01.04.02	Debêntures	24.197	17.142
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	132	150
2.01.05	Outras Obrigações	2.963	32.591
2.01.05.02	Outros	2.963	32.591
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24	29.769
2.01.05.02.04	Outros	2.939	2.822
2.01.06	Provisões	4.299	5.006
2.01.06.02	Outras Provisões	4.299	5.006
2.01.06.02.04	Outras	4.299	5.006
2.02	Passivo Não Circulante	245.870	249.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	230.825	233.889
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.488	35.742
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.488	35.742
2.02.01.02	Debêntures	198.325	198.117
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12	30
2.02.02	Outras Obrigações	7.600	7.762
2.02.02.02	Outros	7.600	7.762
2.02.02.02.03	Impostos	1.574	1.768
2.02.02.02.04	Parcelamento de Impostos	47	47
2.02.02.02.05	Outros	5.979	5.947
2.02.04	Provisões	7.445	7.881
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.445	7.881
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.471	2.317
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	914	710
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.060	4.854
2.03	Patrimônio Líquido	234.205	219.888
2.03.01	Capital Social Realizado	114.636	107.370
2.03.02	Reservas de Capital	1.624	3.463
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.790	4.571

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-288	0
2.03.02.07	Transação de Capital	-878	-1.108
2.03.04	Reservas de Lucros	90.159	79.199
2.03.04.01	Reserva Legal	3.128	3.102
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	87.031	76.097
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.786	29.856
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	27.786	29.856

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.493	118.850
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.614	-86.407
3.03	Resultado Bruto	36.879	32.443
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.992	-20.556
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.158	-21.730
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.558	-8.631
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2	476
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	853	205
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.873	9.124
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.887	11.887
3.06	Resultado Financeiro	-8.446	-7.845
3.06.01	Receitas Financeiras	3.178	1.474
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.624	-9.319
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.441	4.042
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-551	1.310
3.08.02	Diferido	-551	1.310
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.890	5.352
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.890	5.352
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30150	0,18140
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28890	0,17360

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	8.890	5.352
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.890	5.352

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-28.211	11.652
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.848	3.750
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	9.441	4.042
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.425	5.303
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	13	127
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	190	423
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-8.873	-9.124
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	-5.471	-2.276
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	761	545
6.01.01.10	Encargos financ. e variações monetárias	9.362	4.710
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.059	7.902
6.01.02.01	Variação de Contas a receber	-11.489	-6.511
6.01.02.02	Variação no Estoque	-15.559	-4.362
6.01.02.03	Variação em outros ativos Circulantes	-2.782	2.940
6.01.02.04	Variação no Ativo não Circulante	-75	-346
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	-9.052	15.840
6.01.02.06	Variação em Impostos a recolher	-1.357	-1.911
6.01.02.07	Variação no Salário e encargos	1.101	1.625
6.01.02.08	Variação no Passivo circulante	154	627
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.309	763
6.02.01	Dividendos empresa ligada	3.335	3.808
6.02.02	Aquisição do intangível	-193	-661
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-833	-437
6.02.05	Aumento de capital em controladas	0	-1.947
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.033	-28.568
6.03.01	Aumento de Capital	549	620
6.03.04	Novos empréstimos	0	17.324
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-3.549	-15.052
6.03.06	Pagamento (recebimento) de empresas ligadas	0	-3
6.03.07	Pagamento de dividendos e JCP	-29.745	-9.140
6.03.08	Recompra de ações	-288	-22.317
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-58.935	-16.153
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	151.212	39.874
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.277	23.721

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.266	-1.839	0	0	0	5.427
5.04.01	Aumentos de Capital	2.542	-2.542	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	761	0	0	0	761
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-288	0	0	0	-288
5.04.09	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	0	230	0	0	0	230
5.04.10	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	549	0	0	0	0	549
5.04.11	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (não integralizado)	4.175	0	0	0	0	4.175
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.960	-2.070	8.890
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.890	0	8.890
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.070	-2.070	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Ajuste de Valor Patrimonial	0	0	0	2.070	-2.070	0
5.07	Saldos Finais	114.636	1.624	79.199	10.960	27.786	234.205

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	985	4.642	-26.777	0	0	-21.150
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	545	0	0	0	545
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.315	0	0	0	-22.315
5.04.08	Cancelamento Ações em Tesouraria	0	26.777	-26.777	0	0	0
5.04.09	Perda de Participação na Contolada Dental Cremer S.A.	620	0	0	0	0	620
5.04.10	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	365	-365	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.352	0	5.352
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.352	0	5.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.655	0	-4.655	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	4.655	0	-4.655	0
5.07	Saldos Finais	100.139	4.024	108.085	5.352	32.270	249.870

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	164.021	152.081
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	164.227	152.218
7.01.02	Outras Receitas	5	5
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-211	-142
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-97.216	-88.374
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-55.393	-80.421
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.963	-7.595
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	140	-358
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.805	63.707
7.04	Retenções	-5.425	-5.303
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.425	-5.303
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	61.380	58.404
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.051	10.598
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.873	9.124
7.06.02	Receitas Financeiras	3.178	1.474
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.431	69.002
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.431	69.002
7.08.01	Pessoal	17.634	17.117
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.103	14.696
7.08.01.02	Benefícios	1.416	1.329
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.115	1.092
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.918	32.841
7.08.02.01	Federais	16.771	14.757
7.08.02.02	Estaduais	14.052	18.017
7.08.02.03	Municipais	95	67
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.989	13.692
7.08.03.01	Juros	11.624	9.281
7.08.03.02	Aluguéis	4.365	4.411
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.890	5.352
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.890	5.352

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	795.707	793.432
1.01	Ativo Circulante	445.119	437.998
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	96.333	161.320
1.01.03	Contas a Receber	159.625	121.210
1.01.03.01	Clientes	159.625	121.210
1.01.04	Estoques	138.466	113.177
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.814	15.083
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.814	15.083
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.318	2.158
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.563	25.050
1.01.08.03	Outros	30.563	25.050
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.928	2.827
1.01.08.03.02	Outros Valores	11.482	7.945
1.01.08.03.03	A Receber Venda de Imóveis	16.153	14.278
1.02	Ativo Não Circulante	350.588	355.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	112.111	113.146
1.02.01.06	Tributos Diferidos	38.047	38.386
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.047	38.386
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	74.064	74.760
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	7.984	8.020
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.560	5.307
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	824	819
1.02.01.09.06	Imóveis Destinados à Venda	51.539	54.193
1.02.01.09.07	Outros	7.157	6.421
1.02.03	Imobilizado	93.717	96.246
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	92.243	91.750
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.474	4.496
1.02.04	Intangível	144.760	146.042
1.02.04.01	Intangíveis	144.760	146.042

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	795.707	793.432
2.01	Passivo Circulante	279.558	285.718
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.873	20.592
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.873	20.592
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	6.322	6.123
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e férias	10.493	9.133
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	1.058	5.336
2.01.02	Fornecedores	122.179	119.886
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	122.179	119.822
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	64
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.561	8.964
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.824	4.957
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.458	639
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.366	4.318
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.509	3.913
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	228	94
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.634	95.703
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	93.305	78.411
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	93.305	78.411
2.01.04.02	Debêntures	24.197	17.142
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	132	150
2.01.05	Outras Obrigações	4.249	32.844
2.01.05.02	Outros	4.249	32.844
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	118	29.863
2.01.05.02.04	Outros	4.131	2.981
2.01.06	Provisões	8.062	7.729
2.01.06.02	Outras Provisões	8.062	7.729
2.01.06.02.04	Outras	8.062	7.729
2.02	Passivo Não Circulante	279.225	285.640
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	230.825	233.889
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.488	35.742
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.488	35.742
2.02.01.02	Debêntures	198.325	198.117
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12	30
2.02.02	Outras Obrigações	10.392	10.640
2.02.02.02	Outros	10.392	10.640
2.02.02.02.03	Parcelamento de Impostos	2.091	4.156
2.02.02.02.04	Impostos	1.821	0
2.02.02.02.05	Outros	6.480	6.484
2.02.03	Tributos Diferidos	21.125	21.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.125	21.801
2.02.04	Provisões	16.883	19.310
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.883	19.310
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.968	11.587
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.722	2.746
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.193	4.977

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	236.924	222.074
2.03.01	Capital Social Realizado	114.636	107.370
2.03.02	Reservas de Capital	1.624	3.463
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.790	4.571
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-288	0
2.03.02.07	Transação de Capital	-878	-1.108
2.03.04	Reservas de Lucros	90.159	79.199
2.03.04.01	Reserva Legal	3.128	3.218
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	87.031	75.981
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.786	29.856
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.719	2.186

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	199.917	145.171
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.722	-97.003
3.03	Resultado Bruto	61.195	48.168
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.306	-34.107
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.691	-27.033
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.716	-8.647
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	731	1.407
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	370	166
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.889	14.061
3.06	Resultado Financeiro	-9.661	-7.499
3.06.01	Receitas Financeiras	4.063	3.285
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.724	-10.784
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.228	6.562
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.062	-1.210
3.08.01	Corrente	-3.398	-2.956
3.08.02	Diferido	336	1.746
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.166	5.352
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.166	5.352
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.890	5.352
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	276	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,31080	0,18140
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28720	0,17280

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.166	5.352
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.166	5.352
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.890	5.352
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	276	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-43.673	11.015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.376	16.075
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IRPJ e CSLL	11.952	6.562
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.062	5.745
6.01.01.03	Resultado da Venda do Permanente	13	154
6.01.01.04	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	527	301
6.01.01.05	Constituição/reversão Provisões	-6.542	-1.856
6.01.01.06	Despesas Plano de Opções de Compra de Ações	1.001	545
6.01.01.07	Encargos Financeiros e Variações Monetárias	9.363	4.624
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-66.049	-5.060
6.01.02.01	Variação de Contas a Receber	-38.942	-13.000
6.01.02.02	Variação no Estoque	-25.289	-8.097
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos Circulantes	-4.194	-2.248
6.01.02.04	Variação no Ativo Não Circulante	660	1.894
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	2.293	16.604
6.01.02.06	Variação em Impostos a Recolher	354	289
6.01.02.07	Variação no Salário e Encargos	1.560	2.054
6.01.02.08	Variação no Passivo Circulante	907	400
6.01.02.09	Pagamento Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.398	-2.956
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.501	-1.482
6.02.02	Aquisição do Intangível	-975	-661
6.02.03	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.289	-821
6.02.04	Aumento de Capital em Controladas	763	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.813	-27.365
6.03.01	Aumento de Capital	549	620
6.03.04	Novos Empréstimos	21.172	19.465
6.03.05	Pagamentos de Empréstimos	-11.501	-15.993
6.03.06	Pagamento de Dividendos e JCP	-29.745	-9.140
6.03.07	Recompra de Ações	-288	-22.317
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-64.987	-17.832
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	161.320	47.022
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96.333	29.190

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888	2.186	222.074
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888	2.186	222.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.266	-1.839	0	0	0	5.427	257	5.684
5.04.01	Aumentos de Capital	2.542	-2.542	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	761	0	0	0	761	0	761
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-288	0	0	0	-288	0	-288
5.04.09	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	0	230	0	0	0	230	257	487
5.04.10	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	549	0	0	0	0	549	0	549
5.04.11	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (não integralizados)	4.175	0	0	0	0	4.175	0	4.175
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.960	-2.070	8.890	276	9.166
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.890	0	8.890	276	9.166
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.070	-2.070	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Ajuste de Valor Patrimonial	0	0	0	2.070	-2.070	0	0	0
5.07	Saldos Finais	114.636	1.624	79.199	10.960	27.786	234.205	2.719	236.924

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668	0	265.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668	0	265.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	985	4.642	-26.777	0	0	-21.150	0	-21.150
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	545	0	0	0	545	0	545
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.315	0	0	0	-22.315	0	-22.315
5.04.08	Cancelamento Ações em Tesouraria	0	26.777	-26.777	0	0	0	0	0
5.04.09	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	620	0	0	0	0	620	0	620
5.04.10	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	365	-365	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.352	0	5.352	0	5.352
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.352	0	5.352	0	5.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.655	0	-4.655	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	4.655	0	-4.655	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.139	4.024	108.085	5.352	32.270	249.870	0	249.870

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	235.697	179.184
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	236.191	179.421
7.01.02	Outras Receitas	111	141
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-605	-378
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-137.141	-89.518
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-119.135	-82.172
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.142	-6.892
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	136	-454
7.03	Valor Adicionado Bruto	98.556	89.666
7.04	Retenções	-6.062	-5.745
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.062	-5.745
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	92.494	83.921
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.063	3.143
7.06.02	Receitas Financeiras	4.063	3.143
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	96.557	87.064
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	96.557	87.064
7.08.01	Pessoal	24.396	23.249
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.772	20.000
7.08.01.02	Benefícios	2.093	1.755
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.531	1.494
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.109	45.407
7.08.02.01	Federais	27.546	22.624
7.08.02.02	Estaduais	17.432	22.703
7.08.02.03	Municipais	131	80
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.162	13.056
7.08.03.01	Juros	13.724	10.739
7.08.03.02	Aluguéis	4.438	2.317
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.890	5.352
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.890	5.352



## Resultados Consolidados

No 1T15, nossa receita líquida, atingiu R\$ 199,9 milhões, 37,7% maior se comparada à do 1T14. Destacamos mais um excelente trimestre na BU Odonto, que cresceu 162,0% vs o 1T14 e também na BU Consumo, com crescimento de 19,0% baseado na nossa estratégia de aumento de *mix* e ganho de *market share*. Já na BU Hospitalar, enfrentamos mais dificuldades com demanda mais fraca do setor, onde o número de procedimentos hospitalares caiu 9,1% vs o 1T14, mas ainda assim conseguimos crescer nossa receita em 6,8%.

### Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	3T14	4T14	2014	1T15	Variação 1T14 x 1T15	Variação 4T14 x 1T15
BU Hospitalar	70.286	81.632	85.287	89.899	327.104	75.040	6,8%	-16,5%
BU Consumo	33.075	35.287	40.130	43.462	151.954	39.344	19,0%	-9,5%
BU Odonto	27.430	26.264	43.317	41.478	138.489	71.874	162,0%	73,3%
Outros Saúde	3.690	0	674	0	4.364	3.801	3,0%	N/A
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>134.481</b>	<b>143.183</b>	<b>169.408</b>	<b>174.839</b>	<b>621.911</b>	<b>190.059</b>	<b>41,3%</b>	<b>8,7%</b>
BU Industriais	10.690	10.225	10.105	9.562	40.582	9.858	-7,8%	3,1%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>145.171</b>	<b>153.408</b>	<b>179.513</b>	<b>184.401</b>	<b>662.493</b>	<b>199.917</b>	<b>37,7%</b>	<b>8,4%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)  
Obs: A partir de 2015, passamos a incorporar o resultado das nossas exportações na BU Hospitalar, por se tratar majoritariamente de vendas para Hospitais e Distribuidores Hospitalares. Os números de 2014 também foram ajustados para a comparação correta

## Lucro Bruto e Margens Brutas

O **Lucro Bruto** cresceu 27,0% no 1T15 vs. 1T14, atingindo R\$ 61,2 milhões com margem bruta de 30,6%, 2,6 p.p. abaixo vs. 1T14, reflexo (1) da estratégia de crescimento e ganho de mercado na BU Odonto, (2) *Mix* entre BU's e (2) aumento dos nossos custos de matérias primas atreladas ao câmbio.

### Lucro Bruto (R\$ X1.000)

	1T14	2T14	3T14	4T14	2014	1T15	Variação 1T14 x 1T15	Variação 4T14 x 1T15
BU Hospitalar	19.466	22.582	26.283	25.174	93.505	18.849	-3,2%	-25,1%
<i>MB</i>	27,7%	27,7%	30,8%	28,0%	28,6%	25,1%	-2,6 p.p	-2,9 p.p
BU Consumo	15.160	16.033	18.716	20.564	70.473	17.901	18,1%	-12,9%
<i>MB</i>	45,8%	45,4%	46,6%	47,3%	46,4%	45,5%	-0,3 p.p	-1,8 p.p
BU Odonto	9.091	8.913	13.581	11.375	42.960	19.833	118,2%	74,4%
<i>MB</i>	33,1%	33,9%	31,4%	27,4%	31,0%	27,6%	-5,5 p.p	0,2 p.p
Outros Saúde	869	0	674	0	1.543	1.148	32,1%	#DIV/0!
<i>MB</i>	23,6%	0,0%	100,0%	0,0%	35,4%	30,2%	6,7 p.p	30,2 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>44.586</b>	<b>47.528</b>	<b>59.254</b>	<b>57.113</b>	<b>208.481</b>	<b>57.731</b>	<b>29,5%</b>	<b>1,1%</b>
<i>MB</i>	<b>33,2%</b>	<b>33,2%</b>	<b>35,0%</b>	<b>32,7%</b>	<b>33,5%</b>	<b>30,4%</b>	<b>-2,8 p.p</b>	<b>-2,3 p.p</b>
BU Industriais	3.582	3.548	3.775	3.457	14.362	3.464	-3,3%	0,2%
<i>MB</i>	33,5%	34,7%	37,4%	36,2%	35,4%	35,1%	1,6 p.p	-1,0 p.p
<b>Lucro Bruto Total</b>	<b>48.168</b>	<b>51.076</b>	<b>63.029</b>	<b>60.570</b>	<b>222.843</b>	<b>61.195</b>	<b>27,0%</b>	<b>1,0%</b>
<i>MB</i>	<b>33,2%</b>	<b>33,3%</b>	<b>35,1%</b>	<b>32,8%</b>	<b>33,6%</b>	<b>30,6%</b>	<b>-2,6 p.p</b>	<b>-2,2 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Comentário



## Despesas Operacionais

As **despesas operacionais**, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R\$ 49,0 milhões no 1T15, um aumento de R\$ 7,4 milhões ou de 17,7% quando comparadas com o 1T14.

### Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 31,7 milhões no 1T15, 17,2% acima das despesas do 1T14. Como percentual da receita líquida, tais despesas com vendas atingiram 15,9% no 1T15, 2,8 p.p. abaixo do 1T14.

Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	3T14	4T14	2014	1T15	Variação 1T14 x 1T15	Variação 4T14 x 1T15
Despesas de Vendas	27.033	27.735	30.166	27.438	112.372	31.691	17,2%	15,5%
% Receita Líquida	18,6%	18,1%	16,8%	14,9%	17,0%	15,9%	-2,8 p.p	1,0 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) As despesas com pessoal totalizaram R\$ 9,5 milhões, um aumento de 6,7% vs. 1T14
- (ii) No trimestre nossas despesas com frete atingiram um total R\$ 10,2 milhões, ou 5,1% da receita líquida vs. 6,4% da receita líquida no 1T14

### Despesas administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 8,7 milhões no trimestre, 0,8% acima do 1T14. Como percentual da receita líquida atingiram 4,4% no 1T15, 1,6 p.p. abaixo do 1T14. Detalhamos abaixo alguns pontos para melhor entendimento:

Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	3T14	4T14	2014	1T15	Variação 1T14 x 1T15	Variação 4T14 x 1T15
Despesas Administrativas	8.647	8.217	10.387	11.437	38.688	8.716	0,8%	-23,8%
% Receita Líquida	6,0%	5,4%	5,8%	6,2%	5,8%	4,4%	-1,6 p.p	-1,8 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) Despesas relacionadas a serviços de terceiros totalizaram R\$ 2,3 milhões, principalmente em serviços de intermediações, auditorias e consultorias; um aumento de 7,3% comparada ao 1T14.
- (ii) Tivemos despesas de provisão para nosso programa de *stock options* de R\$ 1,0 milhão, 83,6% acima de 1T14.
- (iii) No 1T15 totalizamos R\$ 3,1 milhões em despesas com pessoal vs. R\$ 3,7 milhões no 1T14.

### Resultado financeiro

Tivemos uma despesa financeira líquida de R\$ 9,7 milhões no 1T15 vs. uma despesa de R\$ 7,5 milhões no 1T14, devido ao (1) aumento do CDI e (2) aumento da nossa dívida líquida.

### Outras receitas (despesas) operacionais

Tivemos no 1T15 outras receitas operacionais não recorrentes de R\$ 1,1 milhão, provenientes principalmente de ressarcimento de ações de marketing e ganhos processuais.

## Comentário



### Resultado Operacional

Tivemos um **lucro operacional** de R\$ 12,2 milhões no 1T15, um aumento de 86,3% comparado ao 1T14.

### Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Obtivemos uma taxa efetiva de IR de 25,0% no trimestre.

#### IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	3T14	4T14	2014	1T15	Variação 1T14 x 1T15	Variação 4T14 x 1T15
<b>Lucro Operacional</b>	<b>6.562</b>	<b>6.841</b>	<b>13.487</b>	<b>12.342</b>	<b>39.232</b>	<b>12.228</b>	<b>86,3%</b>	<b>-0,9%</b>
Juros s/ Capital Próprio	0	0	0	-10.164	-10.164	0	N/A	N/A
Despesas Temporárias	-3.003	-2.510	-1.605	-2.815	-9.933	-3.221	7,3%	14,4%
<b>Lucro Operacional Tributável</b>	<b>3.559</b>	<b>4.331</b>	<b>11.882</b>	<b>-637</b>	<b>19.135</b>	<b>9.007</b>	<b>153,1%</b>	<b>N/A</b>
<b>@ 34%</b>	<b>1.210</b>	<b>1.473</b>	<b>4.040</b>	<b>-217</b>	<b>6.506</b>	<b>3.062</b>	<b>153,1%</b>	<b>-1511,1%</b>
Impostos Pagos	2.956	1.859	3.944	2.583	11.342	3.398	15,0%	31,6%
Diferidos	-1.746	-386	96	-2.800	-4.836	-336	-80,8%	-88,0%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 1T15, tivemos um **lucro líquido** de R\$ 9,2 milhões, 71,3% acima do 1T14, porém 27,0% abaixo quando comparado ao 4T14.

#### Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)

	1T14	2T14	3T14	4T14	2014	1T15	Variação 1T14 x 1T15	Variação 4T14 x 1T15
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.352</b>	<b>5.368</b>	<b>9.447</b>	<b>12.559</b>	<b>32.726</b>	<b>9.166</b>	<b>71,3%</b>	<b>-27,0%</b>
Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	10.164	10.164	0	N/A	-100,0%
Dividendos	0	0	0	49.836	49.836	0	N/A	-100,0%
<b>Total JCP + Dividendos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60.000</b>	<b>60.000</b>	<b>0</b>	<b>N/A</b>	<b>-100,0%</b>
<i>Payout</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>477,7%</i>	<i>183,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>N/A</i>	<i>-100,0%</i>
Média ponderada de ações ordinárias	29.505	29.637	29.387	29.426	<b>29.326</b>	29.487	N/A	N/A
<b>Lucro Básico por Ação</b>	<b>0,1814</b>	<b>0,1811</b>	<b>0,3215</b>	<b>0,4268</b>	<b>1,1159</b>	<b>0,3108</b>	<b>71,3%</b>	<b>-27,2%</b>
<b>LPA Fully Diluted</b>	<b>0,1728</b>	<b>0,1740</b>	<b>0,3046</b>	<b>0,4046</b>	<b>1,0577</b>	<b>0,2872</b>	<b>66,2%</b>	<b>-29,0%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria  
LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra  
Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre.

### EBITDA

No 1T15, tivemos um EBITDA de R\$ 27,0 milhões, 36,0% acima do 1T14, com uma margem de 13,5%, 0,2 p.p. abaixo do 1T14, resultante da redução da margem bruta.

#### EBITDA (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	3T14	4T14	2014	1T15	Variação 1T14 x 1T15	Variação 4T14 x 1T15
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.352</b>	<b>5.368</b>	<b>9.447</b>	<b>12.559</b>	<b>32.726</b>	<b>9.166</b>	<b>71,3%</b>	<b>-27,0%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,7%</i>	<i>3,5%</i>	<i>5,3%</i>	<i>6,8%</i>	<i>4,9%</i>	<i>4,6%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.210	1.473	4.040	-217	6.506	3.062	153,1%	N/A
(+) Resultado Financeiro	7.499	8.236	9.257	10.601	35.593	9.661	28,8%	-8,9%
(+) Ajustes	0	0	-179	-238	-417	-530	N/A	122,7%
(+) Depreciação e amortização	5.828	5.795	5.854	5.903	23.380	5.692	-2,3%	-3,6%
<b>EBITDA</b>	<b>19.889</b>	<b>20.872</b>	<b>28.419</b>	<b>28.608</b>	<b>97.788</b>	<b>27.051</b>	<b>36,0%</b>	<b>-5,4%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>13,7%</i>	<i>13,6%</i>	<i>15,8%</i>	<i>15,5%</i>	<i>14,8%</i>	<i>13,5%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>-2,0 p.p.</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Comentário



## Desempenho Operacional

O Desempenho Operacional ("DO") é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da Companhia quanto ao seu resultado operacional global e por BU.

No 1T15, apuramos um DO de R\$ 27,2 milhões, 28,4% acima do 1T14, com uma margem DO ("MDO") de 13,6%, 1,0 p.p. abaixo do 1T14. Destacamos ainda:

- (i) BU Hospitalar com DO de R\$ 9,3 milhões no trimestre, uma redução de 2,5% vs. 1T14, devido à queda de lucro bruto explicado anteriormente, mas compensado por uma gestão mais rígida em despesas
- (ii) BU Consumo, totalizamos um DO de R\$ 8,5 milhões no 1T15, um aumento de 35,3% vs. 1T14
- (iii) BU Odonto apresentou um DO no trimestre de R\$ 7,2 milhões, a BU apresentou um crescimento de 126,5% quando comparado ao 1T14

Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	3T14	4T14	2014	1T15	Variação 1T14 x 1T15	Variação 4T14 x 1T15
BU Hospitalar	9.511	11.030	13.347	12.569	46.457	9.274	-2,5%	-26,2%
MDO	13,5%	13,5%	15,6%	14,0%	14,2%	12,4%	-1,2 p.p	-1,6 p.p
BU Consumo	6.285	6.334	9.639	9.842	32.100	8.503	35,3%	-13,6%
MDO	19,0%	17,9%	24,0%	22,6%	21,1%	21,6%	2,6 p.p	-1,0 p.p
BU Odonto	3.201	3.019	4.547	3.957	14.724	7.250	126,5%	83,2%
MDO	11,7%	11,5%	10,5%	9,5%	10,6%	10,1%	-1,6 p.p	0,5 p.p
Outros Saúde	-	-	-	-	0	-	N/A	N/A
MDO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p	0,0 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>18.997</b>	<b>20.383</b>	<b>27.533</b>	<b>26.368</b>	<b>93.281</b>	<b>25.027</b>	<b>31,7%</b>	<b>-5,1%</b>
MDO	<b>14,1%</b>	<b>14,2%</b>	<b>16,3%</b>	<b>15,1%</b>	<b>15,0%</b>	<b>13,2%</b>	<b>-1,0 p.p</b>	<b>-1,9 p.p</b>
BU Industriais	2.209	2.053	1.930	1.998	8.190	2.204	-0,2%	10,3%
MDO	20,7%	20,1%	19,1%	20,9%	20,2%	22,4%	1,7 p.p	1,5 p.p
<b>Total Desempenho Operacional</b>	<b>21.206</b>	<b>22.436</b>	<b>29.463</b>	<b>28.366</b>	<b>101.471</b>	<b>27.231</b>	<b>28,4%</b>	<b>-4,0%</b>
MDO	<b>14,6%</b>	<b>14,6%</b>	<b>16,4%</b>	<b>15,4%</b>	<b>15,3%</b>	<b>13,6%</b>	<b>-1,0 p.p</b>	<b>-1,8 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Endividamento

Ao final do 1T15, nosso endividamento bruto atingiu R\$ 348,5 milhões tendo encerrado o trimestre com R\$ 96,3 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 252,1 milhões, ou 2,40x o EBITDA dos últimos doze meses.

A dívida é composta basicamente pela (1) 4ª emissão de debêntures (R\$ 222,5 milhões, com vencimentos anuais até 2020), (2) Notas Promissórias Comerciais (R\$ 51,6 milhões com vencimento para 2015), (3) Finep (R\$ 36,5 milhões, com vencimentos mensais até 2018), (4) BNDES (R\$ 15,1 milhões, com vencimentos mensais até 2017) e (5) EGF, *Leasing* e Cessões com coobrigação (R\$ 22,8 milhões).

Em abril resgatamos antecipadamente a 1ª emissão de Notas Promissórias Comerciais, no valor de ~R\$ 51,7 milhões e concluímos a 2ª emissão de Notas Promissórias Comerciais, no valor de R\$ 75 milhões, prazo de até 360 dias, taxa de CDI + 0,53%a.a.

As decisões de operações de *hedge* são revistas periodicamente e disciplinarmente com a Administração da Companhia de acordo com a política de exposição cambial aprovada.

## Comentário



## Investimentos

No 1T15, investimos R\$ 2,3 milhões em ativo imobilizado, os principais investimentos foram destinados a BU Odonto, onde continuamos no processo de separação operacional para dar cada vez mais autonomia a essa BU. Estamos no processo de modernização do CD da BU Odonto e também no aumento de capacidade de processamento de dados através da compra de novos servidores.

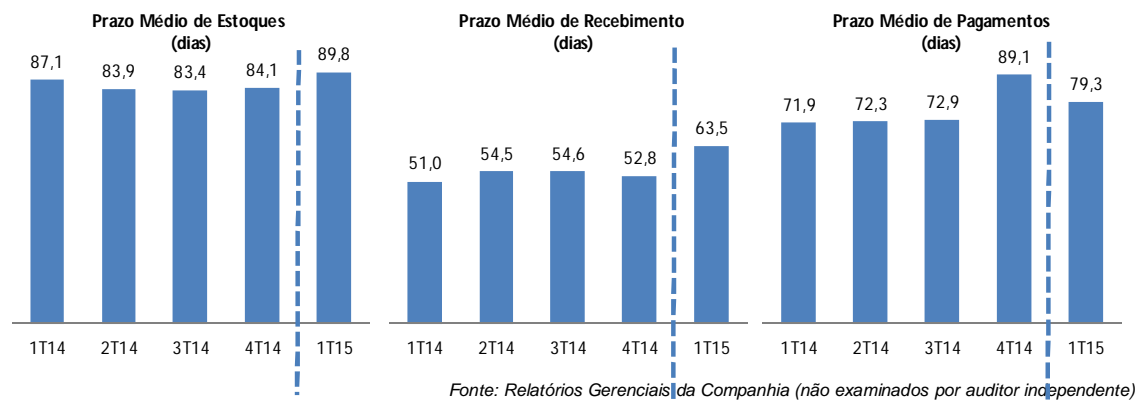
## Ciclos Financeiros e Operacionais

Fechamos o trimestre com um ciclo de caixa de 74,0 dias, 7,8 dias acima do 1T14.

Nosso estoque foi de R\$ 138,5 milhões no 1T15, 47,4% acima vs. 1T14, com um prazo de 89,8 dias, 2,7 dias acima do 1T14. Estamos com estoques acima da nossa referência na BU Odonto em decorrência do forte crescimento e também realizamos compras estratégicas de alguns produtos acabados da BU Hospitalar a custos bastante atrativos.

Com relação ao prazo médio de recebimento, alcançamos um prazo médio de 63,5 dias no 1T15, 12,5 dias acima do 1T14 e 10,7 dias acima do 4T14. O 1T15 se mostrou desafiador em termos de inadimplência que segue acima dos patamares históricos, principalmente no setor público e privado hospitalar. Continuamos utilizando cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro.

No 1T15 fechamos com um prazo médio de pagamentos de 79,3 dias, um aumento de 7,4 dias vs. 1T14, principalmente devido aos esforços de aumento nos prazos e a implementação e gestão de políticas de pagamento.



## Geração de Caixa

Tivemos um consumo de caixa operacional de R\$ 53,0 milhões, com um consumo líquido de caixa de R\$ 65,0 milhões, afetado principalmente pelo (1) Pagamento de R\$ 30,0 milhões de dividendos e JCP e (2) de variação do capital de giro que consumiu R\$ 62,6 milhões no trimestre especialmente no Contas a Receber da BU Odonto, onde temos prazos de pagamento maiores que a média da Cremer e no Estoque, pelos motivos explicados anteriormente. Mesmo com o consumo de caixa no trimestre nosso nível de alavancagem permanece em níveis confortáveis e esperamos continuar desalavancando ao longo do ano.

## Comentário



## Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T14	2T14	3T14	4T14	2014	1T15	Variação 1T14 x 1T15	Variação 4T14 x 1T15
Lucro Líquido	5.352	5.368	9.447	12.559	32.726	9.166	71,3%	-27,0%
Varição do Capital de Giro	-2.104	-6.775	-12.644	67.389	45.866	-62.651	2877,7%	N/A
Depreciação e Amortização	5.745	5.828	5.890	6.060	23.523	6.062	5,5%	0,0%
Outros	-2.602	-8.459	3.550	919	-6.592	-5.613	115,7%	N/A
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>6.391</b>	<b>-4.038</b>	<b>6.243</b>	<b>86.927</b>	<b>95.523</b>	<b>-53.036</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
Capex e Intangíveis	-1.482	-2.080	-3.635	-5.299	-12.496	-2.264	52,8%	-57,3%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	0	1.069	104	1.173	763	N/A	633,7%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>-1.482</b>	<b>-2.080</b>	<b>-2.566</b>	<b>-5.195</b>	<b>-11.323</b>	<b>-1.501</b>	<b>1,3%</b>	<b>-71,1%</b>
Dívida	8.096	69.279	9.124	3.352	89.851	19.034	135,1%	467,8%
Aumento Capital/Pagamento Dividendos e JCP	-8.520	106	566	-29.588	-37.436	-29.196	242,7%	-1,3%
Recuperação de Ações	-22.317	0	0	0	-22.317	-288	-98,7%	N/A
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>-22.741</b>	<b>69.385</b>	<b>9.690</b>	<b>-26.236</b>	<b>30.098</b>	<b>-10.450</b>	<b>-54,0%</b>	<b>-60,2%</b>
<b>Aumento (Redução) no Caixa</b>	<b>-17.832</b>	<b>63.267</b>	<b>13.367</b>	<b>55.496</b>	<b>114.298</b>	<b>-64.987</b>	<b>264,4%</b>	<b>-217,1%</b>
Saldo BOP	47.022	29.190	92.457	105.824	47.022	161.320	243,1%	52,4%
Saldo EOP	29.190	92.457	105.824	161.320	161.320	96.333	230,0%	-40,3%
Dívida Total EOP	248.062	317.346	326.397	329.592	329.592	348.459	40,5%	5,7%
<b>Dívida Líquida EOP</b>	<b>-218.872</b>	<b>-224.889</b>	<b>-220.573</b>	<b>-168.272</b>	<b>-168.272</b>	<b>-252.126</b>	<b>15,2%</b>	<b>49,8%</b>
<b>LTM EBITDA</b>	<b>80.424</b>	<b>76.713</b>	<b>84.287</b>	<b>97.788</b>	<b>97.788</b>	<b>104.950</b>	<b>30,5%</b>	<b>7,3%</b>
<b>Dív. Líq. / LTM EBITDA</b>	<b>2,72</b>	<b>2,93</b>	<b>2,62</b>	<b>1,72</b>	<b>1,72</b>	<b>2,40</b>	<b>-11,7%</b>	<b>39,6%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.

## Sociedades Controladas e Coligadas

Em 31/03/2015, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta: 95,3%; indireta: 4,7%); Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., (direta: 99,99%; indireta: 0,01%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A., (direta: 92,98%; não controladores 7,02%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda., (direta: 99,99%; indireta 0,01%).

## Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes, em adição aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, contratou serviços de consultoria no montante de R\$ 29 mil. A Administração da Companhia e nossos Auditores entendem que tais serviços não implicam perda de independência e não afetam a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

**Comentário**



**Conselho de Administração**

Philip Vincent Reade – Presidente

**Membros:**

José Alexandre Carneiro Borges

Luiz Serafim Spínola Santos

Cláudio Daniel de Lima Nessralla

Flavio Augusto Bau

Marcus Robertson Paiva

Alexandre Tadao Amoroso Suguita

**Diretoria**

Leonardo Almeida Byrro

Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco

Diretor Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez

Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira

Diretor de Gente

**Contador**

Ivo Stolf

CRCSC – 14345/O8

**CREMER S.A.**

Notas explicativas as informações trimestrais

Em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

---

**1. Contexto operacional**

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na Rua Iguazu, 291, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e seis Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código “CREM3” e está listada, desde abril de 2007.

**2. Base de preparação****a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 20 de Abril de 2015 e pelo Conselho de Administração em 22 de Abril de 2015.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

## Notas Explicativas

### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

### d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações trimestrais, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa;
- (ii) provisão para perda de estoques;
- (iii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (iv) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (v) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Companhia e suas controladas;
- (vi) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- (vii) mensuração do valor de realização dos imóveis destinados à venda.

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das

## Notas Explicativas

demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato e com carência de até 30 dias, sendo a remuneração entre 90% e 102,3% do CDI em 31 de março de 2015 (70% e 102,3% em 31 de dezembro de 2014).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e Bancos	2.788	2.622	2.967	4.489
Aplicações Financeiras	89.489	148.590	93.366	156.831
Total	92.277	151.212	96.333	161.320

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário remunerados com base na variação do CDI e possuem liquidez imediata, sem perdas significativas de valor quando de seu resgate.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam em quais instituições e o valor máximo de aplicação podem ser realizados por instituição.

### 5. Contas a receber de clientes

#### a. Composição do contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Clientes no país	102.044	90.517	175.413	127.357
Clientes no exterior	1.679	852	1.679	852
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.570)	(5.380)	(6.848)	(6.321)
Antecipação de cartão de crédito	(965)	(100)	(10.619)	(678)
Total	97.188	85.889	159.625	121.210

## Notas Explicativas

b. A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	83.664	71.701	127.572	77.328
Vencidos há 30 dias	4.947	7.619	19.567	22.738
Vencidos de 31 a 60 dias	1.857	3.422	10.449	14.392
Vencidos de 61 a 90 dias	3.750	1.543	5.247	4.849
Vencidos de 91 a 180 dias	3.935	1.704	7.409	2.581
Vencidos há mais de 180 dias	5.570	5.380	6.848	6.321
	<u>103.723</u>	<u>91.369</u>	<u>177.092</u>	<u>128.209</u>
Antecipação de cartão de crédito	(965)	(100)	(10.619)	(678)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.570)	(5.380)	(6.848)	(6.321)
Total	<u>97.188</u>	<u>85.889</u>	<u>159.625</u>	<u>121.210</u>

c. As contas a receber de clientes da Cremer S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Reais	102.044	90.517	175.413	127.357
Dólares norte – americanos	1.679	852	1.679	852
Total	<u>103.723</u>	<u>91.369</u>	<u>177.092</u>	<u>128.209</u>

d. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.380	6.321
Créditos provisionados no período	190	527
Saldo em 31 de março de 2015	<u>5.570</u>	<u>6.848</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

A despesa com a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe

## Notas Explicativas

expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

### e. Garantias

Em 31 de março de 2015 a Companhia não possui contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos, exceto a controlada Dental Cremer através das operações de cessão de crédito com coobrigação no valor de R\$ 20.853 (R\$ 7.633 em 31 de dezembro de 2014).

## 6. Estoques

### a. Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercadorias para revenda	41.604	34.989	79.277	65.088
Produtos acabados	21.934	15.168	22.634	14.278
Produtos em elaboração	8.360	7.380	11.902	9.651
Matéria prima	11.555	10.864	17.398	16.686
Material de embalagem	2.619	2.816	3.943	4.352
Outros materiais	2.715	2.642	3.580	4.021
Provisão para perdas com estoque	(145)	(776)	(268)	(899)
<b>Total</b>	<b>88.642</b>	<b>73.083</b>	<b>138.466</b>	<b>113.177</b>

### b. Provisão para perdas com estoques

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “outras despesas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	776	649	899	649
Constituições	-	1.316	-	1.657
Baixas	(631)	(1.189)	(631)	(1.407)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>145</b>	<b>776</b>	<b>268</b>	<b>899</b>

### c. Garantias

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui aproximadamente R\$ 1.571 (R\$ 1.673 em 31 de dezembro de 2014) de estoque de algodão dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

## Notas Explicativas

### 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS (a)	4.223	1.895	9.623	7.569
Imposto de renda e contribuição social (b)	2.381	1.725	2.738	1.958
IPI (c)	8.671	8.783	9.642	10.047
INSS	109	109	293	429
PIS/COFINS (d)	1.029	1.673	2.502	3.100
Total	16.413	14.185	24.798	23.103
Circulante	8.508	6.255	16.814	15.083
Não circulante	7.905	7.930	7.984	8.020

- a. Refere-se, a ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado à razão de 1/48 avos, e créditos de ICMS gerados pelas compras de insumo e transferências entre filiais.
- b. Refere-se ao imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda a órgãos públicos.
- c. Refere-se a créditos oriundos de processo com trânsito em julgado, referente a créditos de IPI, no montante de R\$ 7.522, que serão compensados com tributos federais e o saldo remanescente refere-se a créditos oriundos das operações de compras da companhia.
- d. Refere-se à retenção de impostos em venda ao órgão público, a serem compensados.

### 8. Valores a receber na venda de imóveis – Consolidado

Refere-se, principalmente à venda de imóveis ao CSHG Logística Fundo de Investimento Imobiliário – FII no montante de R\$ 10.680, cujo recebimento deverá ocorrer dentro do exercício de 2015, quando deverá estar concluída a unificação das matrículas dos imóveis pendentes e, conseqüentemente, a transferência da escritura das matrículas para o Fundo.

### 9. Imóveis destinados à venda

A Companhia mantém um saldo de R\$ 51.539 (R\$ 54.193 em 31 de dezembro de 2014), no grupo de ativo não circulante em bens destinados a venda, composto principalmente por terrenos e edificações, cujos esforços para a realização da venda dos ativos estão em andamento.

## Notas Explicativas

O saldo no ativo registrado à conta de bens destinados a venda estão apresentados líquidos de provisão para realização (*impairment*), relativos a bens imóveis destinados a venda pela controlada Cremer Administradora de Bens no valor de R\$ 28.571. Em 31 de dezembro de 2014 a administração preparou um estudo para identificar a necessidade de reversão ou complemento desta provisão e nenhum ajuste foi necessário. No trimestre findo em 31 de março de 2015, não foram identificados fatores que pudessem mudar a avaliação de 31 de dezembro de 2014.

### 10. Investimentos

#### a. Composição dos investimentos

	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido em 31/03/2015	Participação no capital em %				Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			31/03/2015		31/12/2014		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/12/2014
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Transp. Hasse Ltda	682	21	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	21	22	681	660
Cremer Adm. de Bens Ltda	47.840	2.559	95,27%	4,73%	95,27%	4,73%	2.438	4.024	45.576	46.473
Dental Cremer Prod. Odont. S.A.	38.729	3.925	92,98%	-	93,63%	-	3.650	1.684	36.010	32.130
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	40.479	2.765	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	2.764	3.394	40.479	37.715
<b>TOTAL</b>	<b>127.730</b>	<b>9.270</b>					<b>8.873</b>	<b>9.124</b>	<b>122.746</b>	<b>116.978</b>
Mais-valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas Embramed e Paraisoplex (nota 14).									68.579	68.641
Total dos investimentos na controladora									191.325	185.619

#### b. A movimentação patrimonial dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Movimentação de Investimentos				
	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda	Transportes Hasse Ltda.	TOTAL
Saldo em 31/12/2014	46.473	32.130	37.715	660	116.978
Equivalência patrimonial	2.438	3.650	2.764	21	8.873
Dividendos recebidos	(3.335)	-	-	-	(3.335)
Perda de capital no investimento	-	230	-	-	230
Saldo em 31/03/2015	45.576	36.010	40.479	681	122.746

## Notas Explicativas

### c. Principais saldos patrimoniais das controladas

Em 31 de março de 2015	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda
Ativo circulante	18.131	110.999	277	45.654
Ativo não circulante	52.664	6.064	665	24.262
Passivo circulante	1.370	77.823	15	17.580
Passivo não circulante	21.588	511	244	11.857
Receita líquida <sup>(*)</sup>	4.819	71.874	84	24.234

Em 31 de dezembro de 2014	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda
Ativo circulante	17.815	75.510	229	43.078
Ativo não circulante	54.443	3.486	679	24.947
Passivo circulante	1.296	44.142	3	16.436
Passivo não circulante	22.182	537	244	13.875
Receita líquida <sup>(*)</sup>	15.034	138.874	430	110.401

<sup>(\*)</sup> O Saldo refere-se ao acumulado no trimestre em 2015 e acumulado no exercício em 2014.

## Notas Explicativas

### 11. Partes Relacionadas

#### a. Saldos e transações com partes relacionadas

	Clientes		Adiant. Futuro Aumento de Capital		Fornecedores	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Empresas:						
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	1.665	15	-	-	(23.670)	(22.816)
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	121	121	(30)	(29)
Dental Cremer S. A.	3.825	339	-	-	(27)	(37)
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	-	-	(275)	(512)
<b>Total</b>	<b>5.490</b>	<b>354</b>	<b>121</b>	<b>121</b>	<b>(24.002)</b>	<b>(23.394)</b>
Circulante	5.490	354	-	-	(24.002)	(23.394)
Não circulante	-	-	121	121	-	-

	Receitas		Despesas / Custo	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	(1.053)	(2.894)
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda	3.819	2.347	(32.062)	(27.562)
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	(116)	(146)
Dental Cremer S. A.	6.821	3.280	(11)	(806)
<b>Total</b>	<b>10.640</b>	<b>5.627</b>	<b>(33.242)</b>	<b>(31.408)</b>

#### b. Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos, produtos e de aluguel de imóveis são efetuadas nas condições estabelecidas entre as partes.

#### c. Transações ou relacionamentos com acionistas

O controlador da Companhia, Arapaima Participações S.A. (sociedade controlada por um fundo de investimentos gerido pela Tarpon Gestora de Recursos S.A.), possuía 96,32% de participação em 31 de março de 2015.

Certos diretores executivos e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 3,15% das ações da Companhia em 31 de março de 2015 (2,03% em 31 de dezembro de 2014).

#### d. Remuneração do pessoal-chave da Administração – consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 717 durante o período findo em 31 de março de 2015 (R\$ 606 no mesmo período de 2014). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2015 é de R\$ 7.000.

## Notas Explicativas

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

### **12. Imposto de renda e contribuição social**

#### **a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo (a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., possui apenas tributos diferidos passivos os quais são demonstrados na nota 12.b):

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda diferido				
Sobre prejuízos fiscais	29.657	28.485	33.082	32.292
Sobre diferenças temporárias	7.248	8.605	8.995	9.792
Ativo	<u>36.905</u>	<u>37.090</u>	<u>42.077</u>	<u>42.084</u>
Sobre ágio	(3.369)	(3.128)	(3.369)	(3.128)
Sobre vida útil	(6.742)	(6.476)	(6.927)	(6.646)
Sobre custo atribuído	(4.418)	(4.705)	(4.418)	(4.705)
Passivo	<u>(14.529)</u>	<u>(14.309)</u>	<u>(14.714)</u>	<u>(14.479)</u>
Contribuição social diferida				
Sobre base negativa	11.518	11.097	12.751	12.360
Sobre diferenças temporárias	2.609	3.097	3.237	3.632
Ativo	<u>14.127</u>	<u>14.194</u>	<u>15.988</u>	<u>15.992</u>
Sobre ágio	(1.212)	(1.126)	(1.212)	(1.126)
Sobre vida útil	(2.427)	(2.331)	(2.502)	(2.393)
Sobre custo atribuído	(1.591)	(1.694)	(1.590)	(1.694)
Passivo	<u>(5.230)</u>	<u>(5.151)</u>	<u>(5.304)</u>	<u>(5.213)</u>
Total imposto de renda diferido líquido	22.376	22.781	27.363	27.607
Total contribuição social diferida líquida	8.897	9.043	10.684	10.779
Total	<u>31.273</u>	<u>31.824</u>	<u>38.047</u>	<u>38.386</u>

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 23 de dezembro de 2014, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2024. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2015	-	2.646
2016	-	2.552
2017	3.528	3.528
2018	4.490	4.490
2019	5.476	5.476
2020	6.574	6.574
2021	7.634	7.634
2022	8.744	8.744
2023	9.916	9.916
2024	4.670	6.505
Total	<u>51.032</u>	<u>58.065</u>

### b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico a acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Custo Atribuído ( <i>Deemed Cost</i> )		
Imposto de renda	15.533	16.030
Contribuição social	5.592	5.771
Total	<u>21.125</u>	<u>21.801</u>

## Notas Explicativas

### c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro antes dos impostos	9.441	4.042	12.228	6.562
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(3.210)	(1.374)	(4.158)	(2.231)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	3.017	3.069	-	-
Despesas com plano de opções de ações	(259)	(185)	(340)	(185)
Outras	(99)	(200)	1.436	1.206
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(551)</u>	<u>1.310</u>	<u>(3.062)</u>	<u>(1.210)</u>
Alíquota efetiva	-5,84%	32,40%	-25,04%	-18,44%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(3.398)	(2.956)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(551)	1.310	336	1.746

## 13. Imobilizado

### a. Movimentação Controladora

CONTROLADORA	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2014	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			
			Adições	Baixas e Transferências	Depreciação do período	Saldo líquido em 31/03/2015
Máquinas e acessórios	11,1	47.889	538	706	(1.997)	47.136
Instalações	9,1	12.987	20	967	(628)	13.346
Móveis e Utensílios	9,5	6.365	2	29	(210)	6.186
Veículos	8,3	634	-	-	(38)	596
Equipamentos para computação	2,7	2.315	11	38	(264)	2.100
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em imóveis de terceiro	-	7.549	262	(1.756)	(178)	5.877
Total		<u>77.739</u>	<u>833</u>	<u>(16)</u>	<u>(3.315)</u>	<u>75.241</u>

## Notas Explicativas

### b. Movimentação Consolidado

CONSOLIDADO	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2014	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			
			Adições	Baixas e Transferências	Depreciação do período	Saldo líquido em 31/03/2015
Terrenos e benfeitorias	-	924	-	-	-	924
Máquinas e acessórios	11,1	54.669	582	1.450	(2.205)	54.496
Instalações	9,1	13.596	53	1.048	(670)	14.027
Móveis e utensílios	9,5	9.327	43	30	(292)	9.108
Veículos	8,3	1.151	-	-	(57)	1.094
Edifícios e dependências	36,1	3.239	-	-	(47)	3.192
Equipamentos para computação	2,7	3.050	167	38	(314)	2.941
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em imóveis de terceiros	-	10.290	444	(2.582)	(217)	7.935
<b>Total</b>		<b>96.246</b>	<b>1.289</b>	<b>(16)</b>	<b>(3.802)</b>	<b>93.717</b>

### c. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 31 de março de 2015, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

### d. Garantias

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, líquido da depreciação acumulada, no montante de R\$ 6.872 (R\$ 7.305 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### 14. Intangível

		Controladora				Consolidado	
		31/03/2015		31/12/2014		31/03/2015	31/12/2014
		Custo	Amortização acumulada	Líquido		Líquido	
Ágio na aquisição de participação societária (a)		19.251	-	19.251	19.251	85.922	85.922
Softwares		20.262	(14.821)	5.441	5.729	8.202	7.866
Direitos autorais		51	(51)	-	-	-	-
Direitos de distribuição (b)		20.000	(13.246)	6.754	7.544	6.755	7.544
Marca Topz (c)		16.831	(7.597)	9.234	9.234	9.234	9.234
Contratos Warner (c)		2.624	(1.706)	918	1.050	918	1.049
Contrato de não competição - Topz (c)		9.089	(6.008)	3.081	3.543	3.081	3.543
Fundo de Comércio (c)		28.985	-	28.985	28.985	28.985	28.985
Contrato de não competição - P. Simon (d)		1.709	(712)	997	1.057	997	1.058
Contrato de não competição - Outros		1.491	(1.331)	160	280	666	841
Total		120.293	(45.472)	74.821	76.673	144.760	146.042

#### a. Movimentação do Consolidado

Consolidado	Custo do intangível bruto			Amortização acumulada			Líquido	
	Saldo em 31/12/2014	Adições (Baixas)	Saldo em 31/03/2015	Saldo em 31/12/2014	Adições (Baixas)	Saldo em 31/03/2015	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/03/2015
	Ágio na Aquisição Part. Societária (a)	150.458	-	150.458	(64.536)	-	(64.536)	85.922
Softwares	22.918	975	23.893	(15.052)	(640)	(15.692)	7.866	8.201
Direitos autorais	51	-	51	(51)	-	(51)	-	-
Direitos de distribuição (b)	20.000	-	20.000	(12.456)	(789)	(13.245)	7.544	6.755
Marca Topz (c)	16.831	-	16.831	(7.597)	-	(7.597)	9.234	9.234
Contratos Warner (c)	2.624	-	2.624	(1.575)	(131)	(1.706)	1.049	918
Non Compete Topz (c)	9.089	-	9.089	(5.546)	(462)	(6.008)	3.543	3.081
Fundo de Comércio (c)	29.302	-	29.302	(317)	-	(317)	28.985	28.985
Non Compete P. Simon	1.709	-	1.709	(651)	(61)	(712)	1.058	997
Non Compete - Outros	2.335	-	2.335	(1.494)	(174)	(1.668)	841	667
Total	255.317	975	256.292	(109.275)	(2.257)	(111.532)	146.042	144.760

As despesas com amortização foram registradas na rubrica “Custos, despesas administrativas e comerciais” na demonstração do resultado do exercício.

#### (a) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

## Notas Explicativas

Após a incorporação pela controladora da P. Simon ocorrida no 4º trimestre de 2011, o ágio passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que o prazo total para amortização será de 5 anos para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No 2º trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis, como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

### (b) Direitos de distribuição

Em 14 de janeiro de 2011 a Companhia celebrou o segundo termo aditivo do contrato de distribuição de “luvas de procedimento” firmado em outubro de 2009 com a Targa S.A., proprietária da marca Lemgruber. Pelos termos do aditivo, a Companhia pagou à Targa o valor de R\$ 20.000, que foi reconhecido como intangível e está sendo amortizado no prazo do contrato, ou seja, 7 anos e 8 meses.

Ao longo do segundo semestre de 2013, a Companhia iniciou as vendas de luvas importadas com a marca Cremer. O antigo fornecedor encontra-se em processo de recuperação judicial, e inclusive deixou de fornecer os produtos. A Companhia iniciou um processo de arbitragem em razão do descumprimento do contrato de fornecimento, e paralelamente o fornecedor reclama em juízo por indenização por perdas e danos supostamente causados por Cremer.

### (c) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvedep, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

## Notas Explicativas

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, o montante total de R\$ 57.846.

Os intangíveis referentes ao Contrato Warner (contrato de uso de imagem dos produtos do canal de TV Warner-licenciamento) e Não Competição possui vida útil definida e estão sendo amortizados em 5 anos, tendo iniciado em Janeiro de 2012.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

### (d) Teste de perda por redução ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou teste de valor recuperável para todos seus ativos intangíveis com vida útil indefinida incluindo ágio, para um período de 10 anos, mais a perpetuidade. O valor recuperável foi apurado com base no fluxo de caixa descontado dos ativos e não se apurou necessidade de constituição de provisão para perda dos ativos.

As principais premissas adotadas na elaboração dos fluxos de caixas descontados foram: preços de produtos, volume de vendas, despesas operacionais correlacionadas e variáveis macro econômicas. Foi adotada uma taxa de desconto de 13,13% ao ano.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2015, a administração não identificou fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

## Notas Explicativas

### 15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

#### a. Composição de saldo

	Encargos	Garantias		Controladora		Consolidado	
		Valor	Tipo	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante:							
Moeda nacional							
Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	-	N/A	24.197	17.142	24.197	17.142
Notas promissórias comerciais	CDI + 0,53% a.a.	-	N/A	51.615	50.077	51.615	50.077
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	10.570	10.576	10.570	10.576
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	Fiança bancária	8.567	8.452	8.567	8.452
Cessão com coobrigação	11,32% a 13,62% a.a.	20.854	Duplicatas	-	-	20.854	7.633
EGF	6,75% a.a.	1.571	Algodão	1.699	1.673	1.699	1.673
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	132	150	132	150
Total do circulante				<u>96.780</u>	<u>88.070</u>	<u>117.634</u>	<u>95.703</u>
Não circulante:							
Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	-	N/A	198.326	198.117	198.326	198.117
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	25.969	28.565	25.969	28.565
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	Fiança bancária	6.518	7.177	6.518	7.177
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	12	30	12	30
Total do não circulante				<u>230.825</u>	<u>233.889</u>	<u>230.825</u>	<u>233.889</u>
Total				<u>327.605</u>	<u>321.959</u>	<u>348.459</u>	<u>329.592</u>

ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

EGF - Empréstimo do Governo Federal

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

FINIMP - Financiamento de Importação

Os montantes de longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado										Não Circulante	Total
	2015	jan-mar/2016	Custos de Transações	Circulante	abr-dez/2016	2017	2018	2019	2020	Custos de Transações		
Debêntures	25.015	-	(818)	24.197	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	(1.674)	198.326	222.523
Notas promissórias con	51.679	-	(64)	51.615	-	-	-	-	-	-	-	51.615
FINEP	8.286	2.761	(477)	10.570	8.128	10.918	8.188	-	-	(1.265)	25.969	36.539
BNDES	7.821	777	(31)	8.567	3.162	3.392	-	-	-	(36)	6.518	15.085
Cessão com coobrigaçã	20.854	-	-	20.854	-	-	-	-	-	-	-	20.854
EGF	1.699	-	-	1.699	-	-	-	-	-	-	-	1.699
Leasing	99	33	-	132	12	-	-	-	-	-	12	144
Total	115.453	3.571	(1.390)	117.634	51.302	54.310	48.188	40.000	40.000	(2.975)	230.825	348.459

#### b. Debêntures

##### Debêntures – 4ª emissão

Em 15 de abril de 2014, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 15 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de abril de 2014. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 200.000;

## Notas Explicativas

Datas: (a) emissão: 15 de abril de 2014 e (b) vencimento: 15 de abril de 2020;

Amortização: em cinco parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,75%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: 6 parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2015 a abril de 2020.

### Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,5;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado.

Em 31 de março de 2015, a Companhia está cumprindo todas as obrigações (“covenants”) relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

### **c. FINEP**

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

Os recursos deste financiamento foram liberados como segue: R\$ 24.900 em 2010; R\$ 36.900 em 2011 e R\$ 10.700 em 2012. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva de 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

## Notas Explicativas

### d. Notas promissórias comerciais

A Companhia emitiu Notas Promissórias Comerciais - 1ª emissão, no montante total de R\$ 50.000, em 5 Notas Promissórias Comerciais, com valor unitário de R\$ 10.000 cada, o prazo de vencimento será de até 360 dias, (22 de junho de 2015), havendo a possibilidade de liquidação antecipada. As Notas Promissórias Comerciais não serão atualizadas ou corrigidas por qualquer índice ou taxa. As Notas Promissórias Comerciais, farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, capitalizada de uma sobretaxa de 0,53%, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“remuneração”), o pagamento da remuneração será realizado semestralmente, contados da data de emissão, sendo o primeiro pagamento realizado em 24 de dezembro de 2014 e o último em 22 de junho de 2015.

Os recursos obtidos pela emissora por meio da emissão serão destinados ao capital de giro da Emissora para atender aos negócios de sua gestão ordinária.

### 16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Materiais para revenda	49.478	55.498	52.988	54.025
Matérias primas – nacionais	6.662	8.418	15.120	16.259
Embalagens	4.188	4.072	5.059	4.102
Materiais gerais - manutenção	3.987	6.366	7.770	8.194
Transportes	3.961	4.601	4.551	4.980
Energia elétrica	1.897	1.244	1.960	1.280
Outros	20.032	19.058	34.731	31.046
<b>Total</b>	<b>90.205</b>	<b>99.257</b>	<b>122.179</b>	<b>119.886</b>

## Notas Explicativas

### 17. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado		
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	
Circulante:					
Parcelamento de impostos:					
ICMS	(a)	305	318	352	356
INSS	(b)	662	611	661	611
IPI	(c)	-	-	164	168
Impostos correntes:					
Estaduais/Municipais		3.139	3.296	4.212	3.585
Federais		1.804	2.848	4.172	4.244
Total do circulante		<u>5.910</u>	<u>7.073</u>	<u>9.561</u>	<u>8.964</u>
Não Circulante:					
Parcelamento de impostos:					
ICMS	(a)	463	530	710	787
INSS	(b)	1.158	1.285	1.158	1.285
IPI	(c)	-	-	2.044	2.084
Total do não circulante		<u>1.621</u>	<u>1.815</u>	<u>3.912</u>	<u>4.156</u>
Total		<u>7.531</u>	<u>8.888</u>	<u>13.473</u>	<u>13.120</u>

- a. Parcelamento de ICMS – Refere-se a autuação de agosto de 2013, envolvendo principalmente a Cremer S.A., unidade Jundiaí, decorrente de divergências de alíquotas de ICMS na saída de mercadorias. A Companhia optou pela adesão ao PEP de ICMS - Programa Especial de Parcelamento do ICMS da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, conforme Decreto 58811/2012, em parcelamento em 36 meses, no valor de R\$ 36 por mês. A Companhia em setembro de 2014, efetuou o refinanciamento em mais 30 parcelas, no valor de R\$ 19 por mês.
- b. Parcelamento de INSS - Em 2013, a companhia optou pelo parcelamento ordinário em 60 parcelas corrigidas pela taxa selic, referente a autuação do reenquadramento de alíquotas de fator previdenciário, no valor de R\$ 32 por mês.
- c. A controlada da Companhia, Plásticos Cremer S. A., em dezembro de 2013 aderiu ao Refis4 - Lei 11.941/09 para um parcelamento em 180 meses, com parcelas mensais no valor de R\$ 13 por mês, corrigidos pela taxa selic. Os valores referem-se a créditos de IPI sobre matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos que estava sendo discutido judicialmente.

## Notas Explicativas

### 18. Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais, tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

#### a. Movimentação das provisões para contingências:

Controladora	31/12/2014	Provisões	Baixas	Encargos	31/03/2015
Tributárias	2.317	-	-	(846)	1.471
Trabalhistas	710	216	(12)	-	914
Cíveis	4.854	102	-	104	5.060
<b>Total</b>	<b>7.881</b>	<b>318</b>	<b>(12)</b>	<b>(742)</b>	<b>7.445</b>

Consolidado	31/12/2014	Provisões	Baixas	Encargos	31/03/2015
Tributárias	11.587	-	(1.773)	(846)	8.968
Trabalhistas	2.746	216	(240)	-	2.722
Cíveis	4.977	112	-	104	5.193
<b>Total</b>	<b>19.310</b>	<b>328</b>	<b>(2.013)</b>	<b>(742)</b>	<b>16.883</b>

#### b. Movimentação dos depósitos judiciais:

Controladora	31/12/2014	Depósitos	Baixas	Encargos	31/03/2015
Tributárias	3.548	-	-	45	3.593
Trabalhistas	863	88	(11)	-	940
Cíveis	644	-	-	11	655
<b>Total</b>	<b>5.055</b>	<b>88</b>	<b>(11)</b>	<b>56</b>	<b>5.188</b>

Consolidado	31/12/2014	Depósitos	Baixas	Encargos	31/03/2015
Tributárias	3.655	-	-	45	3.700
Trabalhistas	902	88	(11)	-	979
Cíveis	750	1.120	-	11	1.881
<b>Total</b>	<b>5.307</b>	<b>1.208</b>	<b>(11)</b>	<b>56</b>	<b>6.560</b>

## Notas Explicativas

### c. Abertura das principais contingências tributárias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Encargos previdenciários (INSS)	985	960	985	960
ICMS Substituição Tributária	486	1.357	486	1.357
PIS	-	-	311	311
Outros	(a) -	-	7.186	8.959
<b>Total</b>	<b>1.471</b>	<b>2.317</b>	<b>8.968</b>	<b>11.587</b>

### d. Abertura dos principais depósitos judiciais tributários:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais	(799)	(799)	(906)	(906)
Depósito judicial - PAES	(b) (2.794)	(2.749)	(2.794)	(2.749)
<b>Total</b>	<b>(3.593)</b>	<b>(3.548)</b>	<b>(3.700)</b>	<b>(3.655)</b>

- (a) Provisões, principalmente, originadas de potenciais contingências de natureza cível, fiscal e trabalhista registradas pela empresa controlada. Conforme requerido no CPC 15 - Combinação de Negócios (vide nota 14) foram provisionados, além das contingências prováveis, passivos contingentes assumidos na combinação de negócios de obrigação presente que surgiram de eventos passados. Os valores são avaliados constantemente e o saldo atual reflete o melhor entendimento da Administração.
- (b) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa, adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111 (R\$ 2.749 em 31 de março de 2015). A Companhia obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores e aguarda julgamento dos recursos extraordinário e especial apresentados. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possível.

## Notas Explicativas

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou algumas exigências fiscais que estão divididas em três matérias apresentadas a seguir:

- i. Glosa de despesas relativas às amortizações de ágio;
- ii. Glosa de despesas financeiras relativas ao contrato de empréstimo contraído junto ao ABN Amro Bank, por, supostamente, não poderem ser consideradas despesas necessárias à sua atividade operacional; e
- iii. Em razão das supostas infrações 'i' e 'ii', exigência de multa e juros isolados sobre as diferenças nos recolhimentos de antecipações de IRPJ e CSLL.

Os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda com relação ao item “i” é possível e, com relação ao item ‘ii’ a Companhia recebeu decisão favorável de improcedência e “iii” é remota. Baseada em seus pareceres, a Companhia não constituiu provisão para esse processo.

Em fevereiro de 2014, houve o julgamento do processo perante a 2ª Turma da 1ª Câmara do CARF, que cancelou, por unanimidade, a glosa das despesas financeiras e manteve, por maioria qualificada, a glosa das despesas com ágio. Os assessores jurídicos externos da Companhia mantiveram o prognóstico de “perda possível” em relação à discussão envolvendo a glosa do ágio, e alteraram para “perda remota” o prognóstico relativamente à glosa das despesas financeiras, tendo em vista as especificidades técnicas do julgamento e do caso em si.

### Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram R\$ 2.722 em 31 de março de 2015 (R\$ 2.746 em 31 de dezembro de 2014). Em 31 de março de 2015 são mantidos depósitos judiciais relativos às contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 940 na controladora e R\$ 979 no consolidado (R\$ 863 na controladora e R\$ 902 no consolidado em 31 de dezembro de 2014).

### Contingências cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia e suas controladas provisionaram verbas em seu balanço,

## Notas Explicativas

no valor consolidado de R\$ 5.193 em 31 de março de 2015 (R\$ 4.977 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia e suas controladas possuem R\$ 655 na controladora e R\$ 1.881 no consolidado em depósitos judiciais, para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente (R\$ 645 na controladora e R\$ 751 no consolidado em 31 de dezembro de 2014).

### Perda possível

O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, era de R\$ 81.775 em 31 de março de 2015 (R\$ 85.579 em 31 de dezembro de 2014).

## 19. Patrimônio Líquido

### a. Capital Social

O capital social e a quantidade de ações da Companhia modificaram-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Nota	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2014		107.370	2.858.664
Aumento de capital com opções de ações em 27/01/2015	21	1.040	72.816
Aumento de capital com opções de ações em 27/03/2015	21	6.226	275.000
Em 31 de março de 2015		114.636	3.206.480

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de setembro de 2014, foi aprovada a adequação do Estatuto Social, em razão da aprovação da saída da Companhia do segmento “Novo mercado” da BM&FBOVESPA S.A.

Capital autorizado - O artigo sexto do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 31 de março de 2015, é de 16.664.233 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

### b. Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na

## Notas Explicativas

forma da legislação societária. O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

### c. Ações em tesouraria

Durante o período findo em 31 de março de 2015, a Companhia recomprou 17.499 ações, sendo estas mantidas em tesouraria no montante de R\$ 288.

### d. Reservas de lucros

Reserva legal – é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros - é destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

### e. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

## 20. Plano de previdência privada

A Companhia e a controlada, Plásticos Cremer S.A., em 1º de outubro de 2005, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Zurich Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Zurich Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o período findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 121 (R\$ 134 em 31 de março de 2014).

## 21. Plano de opções de compra de ações

Em 04 de abril de 2014 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.460.000 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”, o qual está parcialmente esgotado.

## Notas Explicativas

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração (“Preço de Exercício”), podendo, o Conselho de Administração, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 25% no Programa Anual e de até 40% no Programa Especial. O Preço de Exercício será (i) ajustado aos valores pagos a qualquer título pela Companhia aos acionistas, tais como juros sobre capital próprio e dividendos, restituições e reduções de capital, ocorridos no período compreendido entre a outorga das Opções de Compra e o seu respectivo exercício, até o limite de 30% (trinta por cento) do Preço de Exercício estabelecido em cada data de outorga; e (ii) reajustado pelo IGPM/FGV, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

<b>Prazos de carência a contar da outorga</b>	<b>Percentual de opções de compra exercíveis*</b>
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

\* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra:

<b>Prazos de carência a contar da outorga</b>	<b>Percentual de opções de compra exercíveis*</b>
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

\* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

## Notas Explicativas

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções foi obtida por meio do método de precificação de "Black & Scholes", onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes"	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 31/03/2015
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2010	15,99	R\$ 7,05 a R\$ 7,85	19/04/2011	605.000	(275.000)	(330.000)	-
2011 - Anual	11,76	R\$ 5,33 a R\$ 5,85	01/07/2012	122.500	(18.333)	(52.917)	51.250
2012 - Anual	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	247.083	(12.499)	(87.084)	147.500
2013 - Anual	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	518.750	(14.483)	(52.500)	451.767
2014 - Anual	11,51	R\$ 8,01 a R\$ 8,93	02/07/2017	340.000	-	(23.750)	316.250
2014 - Especial Outros <sup>(*)</sup>	9,21	R\$ 7,32 a R\$ 7,96	30/10/2014	227.500	(55.000)	(13.124)	159.376
			TOTAL	<u>4.988.923</u>	<u>(1.770.129)</u>	<u>(1.157.961)</u>	<u>1.126.143</u>

(\*) Refere-se a programas totalmente finalizados

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 31 de março de 2015, seriam os seguintes:

Valor do Patrimônio Líquido em 31/03/2015	234.205
Quantidade de ações em 31/03/2015 - milhares de ações	29.826
Valor patrimonial da ação em 31/03/2015	7,85
Considerando o exercício integral das opções em 31/03/2015:	
Valor do Patrimônio Líquido	234.205
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Anual (51,2 opções)	602
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual (147,5 opções)	1.938
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual (451,8 opções)	4.554
Opções outorgadas do Programa Anual 2014 - Anual (316,2 opções)	3.639
Opções outorgadas do Programa Anual 2014 - Especial (159,4 opções)	1.468
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	246.406
Quantidade - milhares de ações (29.826 + 51,2 + 147,5 + 451,8 + 316,2 + 159,4)	30.952
Valor Patrimonial da ação	7,96
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	3,64%

## Notas Explicativas

Durante o período findo em 31 de março de 2015, dos Planos de Opções da Companhia, foram exercidas 347.816 Opções de Compra, sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 7.266, dos quais R\$ 2.542 foram integralizados com reservas de opções e R\$ 4.724 serão recebidos até 27 de junho de 2015 e está registrada no ativo circulante em outras contas a receber.

Durante o período findo em 31 de março de 2015 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 761 (R\$ 545 no mesmo período de 2014) relativo a apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo na controladora em seu Patrimônio Líquido é de R\$ 2.790 (R\$ 4.571 em 31 de dezembro de 2014) referentes às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

A controlada Dental Cremer possui um Plano de Opções de Compra. Deste Plano de Opções, foram aprovados o Programa Anual 2012 e o Programa Anual 2013. No Programa Anual 2012 foram outorgadas 115.000 Opções de Compra, das quais foram exercidas 85.000 e no Programa Anual 2013 foram outorgadas 30.000 Opções de Compra das quais foram exercidas 18.666 Opções.

Do saldo remanescente, o potencial de redução da participação societária da controladora Cremer é de 2,98%.

### 22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta	164.227	152.218	236.191	179.421
Deduções	(29.734)	(33.368)	(36.274)	(34.250)
(-) Impostos	(26.828)	(30.409)	(30.138)	(30.292)
(-) Abatimentos/devoluções	(2.906)	(2.959)	(6.136)	(3.958)
Receita líquida	134.493	118.850	199.917	145.171

## Notas Explicativas

### 23. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Custo das mercadorias vendidas	97.614	86.407	138.722	97.003
Despesas com vendas	21.158	21.730	31.691	27.033
Despesas gerais e administrativas	7.558	8.631	8.716	8.647
<b>Total</b>	<b>126.330</b>	<b>116.768</b>	<b>179.129</b>	<b>132.683</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Custo matéria prima e revendas	81.076	63.120	110.344	64.774
Despesas com pessoal	20.069	20.352	28.087	27.425
Energia elétrica	2.694	2.459	2.949	2.707
Depreciação e amortização	5.370	5.259	6.062	5.806
Serviços de terceiros	7.282	7.481	14.445	12.498
Despesas de fretes	7.192	7.966	10.161	9.357
Comunicação	559	593	1.195	928
Despesas com comercialização	1.316	1.095	1.521	1.277
Despesas com propaganda	1.191	1.245	1.593	1.335
Custo revenda imóveis	-	-	-	322
Outras	(419)	7.198	2.772	6.254
<b>Total</b>	<b>126.330</b>	<b>116.768</b>	<b>179.129</b>	<b>132.683</b>

### 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Juros	2.641	427	3.401	2.125
Variações cambiais	332	895	332	931
Descontos obtidos	129	54	199	131
Outras	76	98	131	98
<b>Receitas financeiras</b>	<b>3.178</b>	<b>1.474</b>	<b>4.063</b>	<b>3.285</b>
Juros	(10.232)	(7.382)	(12.081)	(8.474)
Variações monetárias/cambiais	(414)	(945)	(414)	(967)
Impostos / outros	(978)	(992)	(1.229)	(1.343)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(11.624)</b>	<b>(9.319)</b>	<b>(13.724)</b>	<b>(10.784)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(8.446)</b>	<b>(7.845)</b>	<b>(9.661)</b>	<b>(7.499)</b>

## Notas Explicativas

### 25. Informações por segmento de negócio – consolidado

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em hospitalar, consumo, odonto, industriais e outros segmentos para saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Hospitalar - negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios e concorrência pública e exportação.

Consumo - negócios realizados com distribuidores, grandes redes, farmácias, armarinhos, lojas de produtos para bebês e supermercados.

Odonto - negócios realizados com dentistas e clínicas dentárias, e linhas de produtos para veterinário.

Outros - negócios imobiliários.

Industriais - venda de produtos destinados ao uso industrial. As principais linhas atendidas são: calçadista, eletroeletrônicos e automotiva.

	31/03/2015					Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros	
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>75.040</b>	<b>39.344</b>	<b>71.874</b>	<b>9.858</b>	<b>3.801</b>	<b>199.917</b>
Custo dos produtos vendidos	(56.191)	(21.443)	(52.041)	(6.394)	(2.653)	(138.722)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>18.849</b>	<b>17.901</b>	<b>19.833</b>	<b>3.464</b>	<b>1.148</b>	<b>61.195</b>
Despesas com Vendas	(10.589)	(9.506)	(10.359)	(1.237)	-	(31.691)
Despesas Gerais e Administrativas	(3.524)	(2.295)	(2.287)	(610)	-	(8.716)
Outros Resultados Operacionais	558	265	206	72	-	1.101
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>5.294</b>	<b>6.365</b>	<b>7.393</b>	<b>1.689</b>	<b>1.148</b>	<b>21.889</b>
Depreciação, amortização	3.269	1.827	166	430	-	5.692
<b>Desempenho Operacional</b>	<b>9.274</b>	<b>8.503</b>	<b>7.250</b>	<b>2.204</b>	<b>-</b>	<b>27.231</b>
Ativos	298.673	156.596	286.072	39.237	15.129	795.707
Passivos	209.742	109.969	200.893	27.554	10.624	558.783

## Notas Explicativas

	31/03/2014					
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros	Total
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>70.286</b>	<b>33.075</b>	<b>27.430</b>	<b>10.690</b>	<b>3.690</b>	<b>145.171</b>
Custo dos produtos vendidos	(50.820)	(17.915)	(18.339)	(7.108)	(2.821)	(97.003)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19.466</b>	<b>15.160</b>	<b>9.091</b>	<b>3.582</b>	<b>869</b>	<b>48.168</b>
Despesas com Vendas	(11.264)	(8.889)	(5.511)	(1.369)	-	(27.033)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.668)	(2.572)	(686)	(721)	-	(8.647)
Outros Resultados Operacionais	1.077	254	170	72	-	1.573
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>4.611</b>	<b>3.953</b>	<b>3.064</b>	<b>1.564</b>	<b>869</b>	<b>14.061</b>
Depreciação, amortização	3.548	1.752	72	456	-	5.828
<b>Desempenho Operacional</b>	<b>9.511</b>	<b>6.285</b>	<b>3.201</b>	<b>2.209</b>	<b>-</b>	<b>21.206</b>
Ativos	334.739	157.520	130.636	50.911	17.574	691.380
Passivos	213.762	100.591	83.423	32.512	11.222	441.510

### 26. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Básico</b>				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	8.890	5.352	9.166	5.352
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	29.487	29.505	29.487	29.505
Lucro por ação - Básico - R\$	<u>0,3015</u>	<u>0,1814</u>	<u>0,3108</u>	<u>0,1814</u>
<b>Diluído</b>				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	8.890	5.352	9.166	5.352
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	29.487	29.505	29.487	29.505
Mais, potencial de incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções:				
Ações Cremer	1.284	1.325	1.284	1.325
Ações de Controladas e Ações de Tereceiros	-	-	1.142	145
Total	<u>30.771</u>	<u>30.830</u>	<u>31.913</u>	<u>30.975</u>
Lucro por ação - Diluído - R\$	<u>0,2889</u>	<u>0,1736</u>	<u>0,2872</u>	<u>0,1728</u>

### 27. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2015 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março são:

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras	89.489	148.590
Clientes	97.188	85.889
Fornecedores	(90.205)	(99.257)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	<u>(327.605)</u>	<u>(321.959)</u>

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, no período findo em 31 de março de 2015.

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis (“Nível 2”).

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2015 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado.

## Notas Explicativas

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta, os quais são:

- a. Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. Durante o período findo em 31 de março de 2015 foram efetuadas vendas para mais de 53 mil clientes individuais e o maior cliente representou 3,46% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- b. Risco de liquidez: A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 15 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c. Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.
- d. Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.  
Em 31 de março de 2015, o saldo líquido entre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira representava R\$ 1.679, que não é considerado relevante para a Companhia.
- e. Análise de sensibilidade de variações de indexadores: Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos principais ativos e passivos financeiros que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2015, foram analisados às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de

## Notas Explicativas

cada contrato para o período findo em 31 de março de 2015 (cenário provável), a companhia entende que o impacto é irrelevante.

Operação	Risco	(perdas) / ganhos financeiros					
		31/03/2015	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	93.366	(2.941)	(5.882)	-	2.941	5.882
Debêntures	CDI	(222.523)	7.009	14.019	-	(7.009)	(14.019)
Notas Comerciais	CDI	(51.615)	1.626	3.252	-	(1.626)	(3.252)
		<u>(180.772)</u>	<u>5.694</u>	<u>11.389</u>	<u>-</u>	<u>(5.694)</u>	<u>(11.389)</u>
BNDES	TJLP	(15.085)	189	377	-	(189)	(377)
Indexador	CDI		9,45	6,30	12,60	15,75	18,90
	TJLP		3,75	2,50	5,00	6,25	7,50

- f. **Gestão do capital social:** O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de março de 2015.

### 28. Seguros

A Companhia e suas controladas, mantem contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 31 de março de 2015, a cobertura é assim demonstrada:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.000
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	30.000
Responsabilidade civil	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por	20.000
Fraudes corporativas		5.000

## Notas Explicativas

empregados em conluio com terceiros		
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	70.000

As apólices demonstradas acima tem período de vigência com vencimento entre abril e novembro de 2015.

### 29. Evento subsequente

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 31 de março de 2015, foi aprovada a 2ª emissão de 5 notas promissórias comerciais, cada uma no valor nominal unitário de R\$ 15.000, perfazendo o montante total de R\$ 75.000, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476.

Em 10 de abril de 2015, a Companhia finalizou o processo da 2ª emissão de Notas promissórias e efetuou o pagamento antecipado da 1ª emissão no valor total de R\$ 51.741 considerando principal, mais juros.

.....

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cremer S.A.

Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative, uma cooperativa suíça. KPMG Auditores Independentes is a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative, a Swiss cooperative.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 20 de abril de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

DIRETORIA

Leonardo Byrro – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Gente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

Diretoria

Leonardo Byrro – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Gente